

Amazon MGM Studios / Kelly Fuzaro



Com Ingrid Guimarães, o filme *Perengue fashion*

Mar Filmes/Divulgação



Meu sangue ferve por você: Filipe Bragança em cena

TV Globo/Estevam Avellar



Com Rayssa Bratillieri, casal romântico de *Elas por elas*

Manoela Mello/Globo



Isabelle Drummond, Filipe Bragança e Isadora Cruz em *Coração acelerado*

so. “Tenho tido muito foco e disciplina. Estou amadurecendo muito enquanto ator, cantor e pessoa.”

O público ainda guarda fresca na memória a imagem de Giovanni, o mocinho sensível de *Elas por elas*, que deu a Filipe projeção nacional em 2023. Embora ambos habitem o território dos personagens corretos, as semelhanças param por aí. “São personagens radicalmente diferentes, tanto na prática quanto na teoria”, explica. “Trato-os como personagens, reconhecendo a complexidade de cada um. Giovanni foi fundamental para que eu estivesse preparado para interpretar JR”, argumenta.

Brasil profundo

Coração acelerado promete ir além de um romance embalado por trilhas radiofônicas. A novela se propõe a mergulhar no Brasil profundo, onde a música sertaneja não é apenas entretenimento, mas identidade cultural. “É um mergulho intenso e apaixonante no coração pulsante de Goiás”, antecipa Filipe. “Uma história conduzida por personagens intrigantes, que carregam reflexões sobre sonhos, propósito, pertencimento e amor.”

A produção também se aproxima do universo real do sertanejo ao trazer participações especiais de artistas consagrados do gênero. Para Filipe, o intercâmbio tem sido tão rico quanto afetivo. “É uma aventura à parte”, conta. “Esses encontros ajudam na composição do personagem, mas também são um prazer enorme. Maiara e Maraisa, por exemplo, foram parceiras gentis, tornaram essa vivência ainda mais especial e inesquecível.”

A música, aliás, é uma velha conhecida em sua carreira. Nos cinemas, Filipe viveu Sidney Magal em *Meu sangue ferve por você*, lançado em 2024, uma experiência que ele descreve como transformadora. “Sidney Magal é um ícone da música brasileira, de temperamento forte e autêntico. Era uma responsa-

bilidade enorme, mas tive a honra de representá-lo e ainda trocar com o próprio Magal. Foi alegre, desafiador e enriquecedor.”

Outro mergulho profundo foi o filme *100 dias*, cinebiografia de Amyr Klink, ainda inédito, com estreia

prevista para 2026. O ator fala do projeto com emoção evidente. “Eu precisaria de horas para contar tudo”, admite. “Foi um dos processos mais felizes, desafiadores e marcantes da minha existência. Nunca me senti tão ator, nunca me senti tão preenchido.” Trabalhar sob a direção de Carlos Saldanha deixou marcas duradouras. “Tenho certeza de que essa jornada vai deixar uma marca especial na história do cinema brasileiro.”

O outro lado

Apesar de frequentemente escalado como o bom moço das novelas, Filipe mostrou outra face ao viver um playboy traficante em *Justiça 2*, papel que rendeu elogios da crítica. Para ele, não há hierarquia entre tipos. “Os mocinhos também são absurdamente complexos. Basta compreendê-los em sua essência. Mas quero viver todos os tipos de personagens possíveis. Quero explorar todo o meu alcance, todos os estilos de narrativa”, afirma.

Ator desde os 5 anos, iniciado na publicidade na capital goiana, Filipe Bragança construiu sua carreira com método, curiosidade e entrega. Estreou no audiovisual ainda criança, na novela *Chiquititas*, do SBT, em 2013. Passou pelo teatro musical, onde foi premiado como Ator Revelação por *Les Misérables*. Voltou à tevê vivendo um papel na novela *Órfãos da terra*, em 2019, na TV Globo. No streaming, o jovem galã atuou nas duas temporadas de *Dom*, da Prime Video; no filme *Só se for por amor*, da Netflix, onde também emprestou sua veia musical; e *Betinho — No fio da navalha*, do Globoplay.

Agora, ao assumir o centro da cena em *Coração acelerado*, parece viver um ponto de convergência entre passado e futuro. Como se cada passo anterior tivesse sido um ensaio silencioso para esse momento em que sua própria história pulsa, acelerada, dentro da ficção.